



## Avaliação da rede de Atenção Primária do município de Recife – PE, sob a ótica dos usuários

Carolina Gabriela Mota de Freitas<sup>1</sup>, Thaís Carine Lisboa da Silva<sup>2</sup>

Tipo de trabalho: Pesquisa primária quantitativa

Classificação CIAP-2/Código Q do Trabalho: QR323 / QD33 / QS1

Modalidade da inscrição: Comunicação Oral Digital

Link da apresentação: <https://youtu.be/FSmrZ7UP0wc>

### RESUMO

A Atenção Primária à Saúde tornou-se a principal porta de entrada e o primeiro contato do usuário com as redes de atenção à saúde, sendo de fundamental importância a sua efetivação nos municípios para a melhoria do sistema de saúde do Brasil. A partir disso, é imprescindível identificar a real aplicabilidade do modelo de serviço de saúde, juntamente com os seus impasses, tendo a percepção dos usuários como um importante instrumento de avaliação desses serviços. Objetivou-se avaliar os atributos da Atenção Primária à Saúde do Recife-PE, sob a ótica dos usuários. Trata-se de estudo observacional, analítico-descritivo, transversal, que teve como participantes 80 usuários adultos vinculados a equipes de saúde da família. Aplicou-se o instrumento *Primary Care Assessment Tool* – usuários adultos, versão reduzida. Quanto ao perfil dos entrevistados, percebeu-se uma predominância do sexo feminino, evidenciando que a mulher assume papel nuclear na família em relação aos cuidados com a saúde. Os atributos: Grau de Afiliação, Acesso de Primeiro Contato – Utilização e Coordenação – e Integração do cuidado atingiram escores médios superiores a 6,6, sendo assim, bem avaliados. A dimensão Acesso de Primeiro Contato - Acessibilidade obteve escore inferior a 6,6, não atingindo a média estabelecida como desejável, logo, observou-se, a partir disso, o comprometimento do alcance pleno do atributo de acesso de primeiro contato da APS. Quanto à análise da relação entre a avaliação dos atributos e as variáveis sociodemográficas, apenas houve a correlação entre a faixa etária e o acesso de primeiro contato – utilização. Em conclusão, embora os usuários reconheçam a USF como principal recurso de atenção à saúde e a valorizem como coordenadora do cuidado, ainda há dificuldades na acessibilidade ao serviço de saúde, necessitando, dessa forma, de novas estratégias que direcionem maneiras de ampliação ao acesso.

<sup>1</sup> Graduanda de Medicina (FPS), Recife – PE; carol.gmf@hotmail.com.

<sup>2</sup> Coordenadora do setor da Prática em Atenção Primária (FPS), Recife - PE; lisbothais@gmail.com.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde. Avaliação de Serviços de Saúde. Qualidade da Assistência à Saúde.